

A EDUCAÇÃO EM TOLSTOI

CORRÊA, Samantha Lodi;
FERREIRA, Luis Marcos
Unicamp

Nosso trabalho é o início de uma pesquisa, com objetivo de analisar a obra educacional do russo Leon Tolstoi (1828-1910). Descendente de família da velha nobreza, porém não muito rica, recebeu o título de conde. Célebre literato, Tolstoi dedicou alguns anos de sua vida no estudo de uma proposta inovadora de educação para as crianças mujiques, apoiada no desenvolvimento da liberdade aliada à criatividade. Essa experiência libertária foi realizada em sua propriedade em Iasnáia Poliana. Partimos das influências recebidas de pensadores 'iluministas' e de suas críticas a esses escritores, incluímos duas viagens pela Europa com a finalidade de pesquisar as mais avançadas técnicas pedagógicas e também conversar com os educandos, para se colocar no lugar das crianças e ver se realmente, estavam felizes com o que aprendiam. Descobriu que, para as crianças, a escola era um lugar onde se aprendia coisas sem sentido e que crianças e professores se consideravam inimigos inatos. Por isso, sua experiência vem de encontro ao que chamou de "movimento livre", permitindo que a crianças aprenda a criar e não copiar. Toda crítica pedagógica tolstoiana está relacionada com sua crítica política e sua recusa pela a civilização e suas instituições, daí seu interesse pela educação no sentido de valorizar o homem 'natural' e cultivar a moralidade e a espiritualidade do homem desde a mais tenra infância. A partir de uma perspectiva de análise ampla da questão educacional, consideraremos além dos aspectos históricos, políticos, também os problemas filosóficos que envolvem o período em que Tolstoi trabalhou em seu projeto de educação. O levantamento desses dados nos leva a pensar na proposta de Tolstoi como possível de ser realizada, reconstruída. Mas, como tornar possível a "reconstrução" desse ideal, sem reprodução, aliando ainda liberdade e criatividade?